

# Resumo das Comunicações



**IV**  
**Congresso**  
**Nacional de**  
**Apicultura**

**6, 7, 8 e 9 de Outubro de 2004**

**Ponta Delgada- S. Miguel**

**Açores**



CASERMEL



# EFICÁCIA ACTUAL DO APISTAN E DO APIVAR NA LUTA CONTRA A VARROOSE EM PORTUGAL

Prof. Dr. António MURILHAS<sup>1</sup>; Prof. Dr. Óscar PEREIRA<sup>2</sup>; Eng.º Miguel MAIA<sup>2</sup>; Eng.ª Sância PIRES<sup>3</sup>

<sup>1</sup> *Universidade de Vora, Departamento Zootecnia, Sector de Apicultura, 7002-554 / VORA CODEX, Portugal*  
murilhas@uevora.pt

<sup>2</sup> *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Zootecnia, Apartado 1013, 5000-911 VILA REAL, Portugal*  
opereira@utad.pt

<sup>3</sup> *Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior Agrária, 5300-855 BRAGANÇA CODEX, Portugal*  
spires@ipb.pt

## Resumo

A Varroose é, praticamente a nível mundial, a principal patologia apícola associada às colónias de abelhas. Na Europa têm vindo a ser observados fenómenos, cientificamente comprovados, de crescente resistência da Varroa a vários acaricidas sintéticos, incluindo os que têm vindo a ser utilizados em Portugal. Nesta perspectiva o presente projecto visa, esclarecer qual o actual nível real de eficácia 'terapêutica' dos acaricidas que têm vindo a ser disponibilizados pelos serviços oficiais (Apistan / Apivar), no contexto específico da nossa apicultura. Fundamenta-se esta necessidade com a 'impossibilidade' de extrapolar, para a realidade nacional, os resultados obtidos nos vários estudos efectuados no estrangeiro, bem como face às medíocres condições em que, regra geral, tem vindo a ser efectuada a luta contra a varroose e também às repetidas denúncias apresentadas por muitos apicultores sobre a aparente observação de fenómenos de acentuada quebra de eficácia dos tratamentos anti-Varroa efectuados com Apistan / Apivar.

No âmbito da acção proposta, serão inicialmente rastreados, a nível nacional (continente), cerca de 430 apiários (4300 colónias de abelhas, representando,

grosso modo, cerca de 1 % do efectivo registado). Nesta fase, privilegiar-se-á uma postura de rastreio 'expedito de campo', no sentido de, com maior probabilidade, se identificarem colónias onde se suspeite, fundamentadamente, de existência de populações de Varroas resistentes aos acaricidas anteriormente referidos. Nas situações em que essas suspeitas se levantem,

será laboratorialmente confirmada (ou não) a presença de Varroas resistentes ao Apistan /Apivar. Dos casos em que se produza confirmação laboratorial da existência de colónias que hospedam Varroas resistentes, serão seleccionadas cerca de 120 dessas colónias, a partir das quais e com o delineamento experimental proposto, será possível avaliar a dimensão e implicações práticas desses fenómenos de resistência, bem como avaliar ainda eventuais situações de resistência cruzada a estes dois acaricidas.

Os resultados esperados com a concretização deste projecto significarão: a possibilidade de caracterização da actual eficácia terapêutica nacional dos tratamentos utilizados na luta contra a Varroose; a eventual confirmação (ou não) da adequação das medidas que, na área do auxílio na luta contra a varroose, têm vindo a ser tomadas no âmbito do Programa de Melhoria da Produção e da Comercialização do Mel. Assim como, a produção de conhecimento vital para a fundamentação de uma estratégia nacional sustentável de luta contra a Varroose.

**Palavras-chave:** Varroose, fenómenos de resistência, eficácia terapêutica, acaricidas sintéticos, Apistan e Apivar